

Nota Técnica

Diretoria de Desenvolvimento Econômico

Gerência de Estudos Econômicos

nº 01
Fevereiro.2012

Sistema
FIRJAN



Índice FIRJAN de Produção Exportada – Brasil (IFPE-BR)

O Índice FIRJAN de Produção Exportada (IFPE) mede a parcela exportada da produção brasileira da indústria de transformação. O IFPE é calculado a partir da razão entre as variações do volume exportado, conforme informado pela Secretaria de Comércio Exterior (SECEX/MDIC), e do volume de produção da Indústria da Transformação, calculado pelo IBGE através da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física (PIM-PF). Assim, o IFPE tem como objetivo destacar a inserção internacional da indústria de transformação, sem considerar, portanto, variações de preços e o comércio de produtos básicos (minério de ferro, soja, petróleo, entre outros).

O ano de 2011 se caracterizou por um quadro de arrefecimento da atividade econômica, no qual o desempenho brasileiro ficou aquém da média mundial: enquanto o produto interno bruto brasileiro avançou 2,9%, o do resto do mundo cresceu 3,8%, segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional¹. Nessa conjuntura, a indústria brasileira buscou oportunidades no exterior, aumentando suas exportações em um ano de baixo crescimento, o que resultou em aumento do IFPE-BR². Em 2011, o índice atingiu 22%, revertendo o movimento de queda observado no ano anterior³, quando desceu ao menor nível desde 2002.

A análise dos segmentos revela que as exportações da indústria *Metalúrgica* foram preponderantes para o crescimento do IFPE-BR em 2011, especialmente as oriundas do complexo siderúrgico fluminense. De fato, a entrada em operação de um novo player elevou sobremaneira as exportações brasileiras de semimanufaturados de ferro/aço. Destaque também para os segmentos de *Máquinas e equipamentos* e *Veículos automotores*, pelas maiores vendas de tratores e automóveis, bem como para a indústria *Química*, que atingiu seu maior IFPE desde 1996, impulsionada pelos maiores embarques de polietileno e óxido férrico – insumos na fabricação de pigmentos.

Com exceção das indústrias de *Produtos Alimentícios* e de *Celulose e Papel*, todas demais indústrias classificadas com médio e alto IFPE incrementaram a parcela da sua produção destinada ao exterior em 2011. Em contraste, todos os segmentos industriais com baixo IFPE recuaram em 2011. Esse grupo é composto por setores intensivos em trabalho e matérias-primas ou de alta tecnologia, onde o Brasil sofre forte concorrência ou apresenta baixa competitividade. Esse é o caso da indústria de *Confecção e vestuário*,

¹ FMI. World Economic Outlook. Janeiro, 2012.

² Em 2011, o crescimento da quantidade exportada (2,0%) foi superior ao da produção industrial (0,2%).

³ Em 2010, a produção industrial brasileira cresceu 10,3%, enquanto as exportações 4,3%, segundo dados do IBGE e da SECEX, respectivamente.



que há quatro anos vem registrando mínimas históricas em seu volume de exportações. A tabela a seguir traz os resultados do IFPE por segmento industrial.

Índice FIRJAN de Produção Exportada - Brasil (IFPE-BR)

| Baixo IFPE (abaixo de 10%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Confecção, vestuário e acessórios | 6,0% | 4,3% | 1,7% | 1,7% |
| Produtos de fumo | 1,2% | 3,0% | 3,3% | 2,7% |
| Farmacêutica | 4,0% | 4,7% | 4,3% | 4,2% |
| Higiene pessoal, perfumaria e cosméticos | 3,5% | 7,4% | 6,0% | 5,8% |
| Material eletrônico e equipamentos de comunicações | 15,9% | 12,4% | 6,8% | 6,1% |
| Produtos de metal (ex-máq. e equip.) | 5,6% | 9,1% | 7,2% | 7,1% |
| Minerais não metálicos | 8,6% | 19,3% | 8,0% | 7,3% |
| Artigos de mobiliário | 11,0% | 16,1% | 9,5% | 8,2% |
| Médio IFPE (entre 10% e 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Têxtil | 9,7% | 13,0% | 9,8% | 11,0% |
| Artigos de borracha e plástico | 7,7% | 13,3% | 11,0% | 11,3% |
| Coque, refino de petróleo e álcool | 12,7% | 16,0% | 12,3% | 12,4% |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 12,1% | 20,9% | 15,2% | 16,5% |
| Veículos automotores | 20,0% | 30,2% | 16,5% | 17,4% |
| Química | 10,7% | 16,4% | 16,3% | 17,6% |
| Bebidas | 18,1% | 22,7% | 19,9% | 20,2% |
| Máquinas e equipamentos | 18,2% | 31,7% | 19,0% | 21,1% |
| Indústria da transformação | 18,9% | 24,5% | 21,6% | 22,0% |
| Produtos alimentícios | 19,5% | 25,8% | 30,5% | 29,5% |
| Alto IFPE (acima de 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Metalurgia básica | 31,4% | 40,1% | 30,0% | 33,8% |
| Celulose, papel e produtos de papel | 24,7% | 34,5% | 42,0% | 41,7% |
| Couros / artefatos de couro, artigos de viagem e calçados | 39,3% | 70,7% | 63,9% | 69,1% |

Fonte: FIRJAN

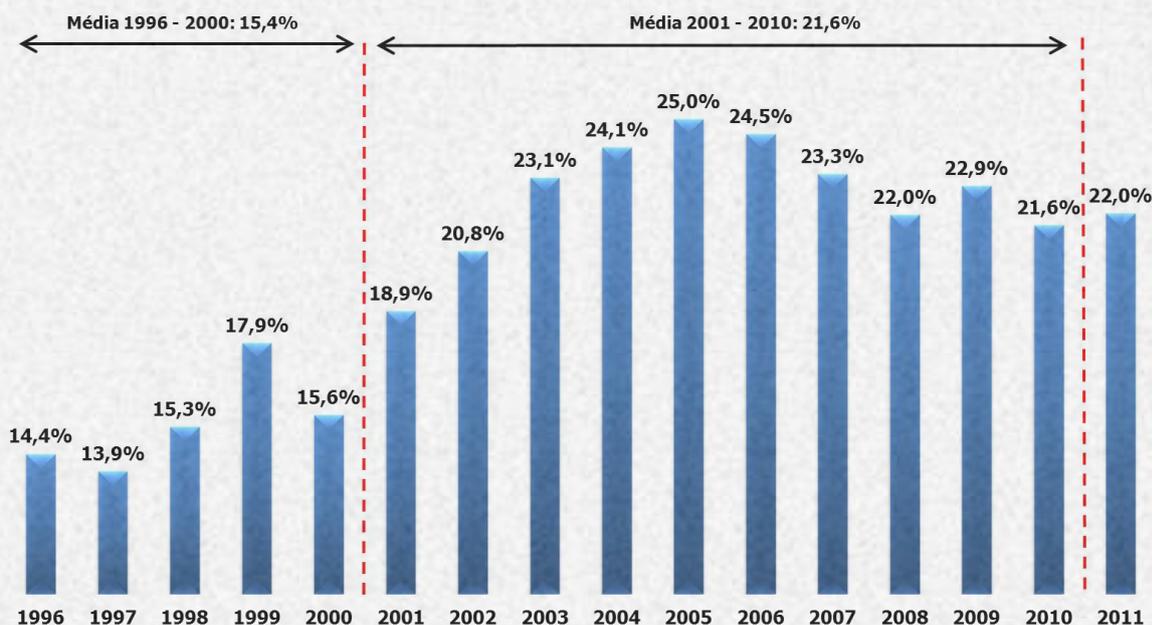
Nota: Em azul, IFPE recorde histórico. Em vermelho, IFPE mínimo histórico.



Evolução do IFPE-BR

Até o ano 2000, o Brasil exportava em média 15% de sua produção industrial, quando poucos setores nacionais possuíam competitividade internacional. Na década seguinte, o patamar do IFPE saltou para casa dos 20%, não só pela desvalorização cambial no período como também pela diversificação da pauta exportadora e a conquista de novos mercados. Em 2005, 25% da produção industrial brasileira foi destinada ao mercado externo, recorde da série histórica do IFPE (25,0%). Desde então, permaneceram os mais altos índices nos segmentos de *Metalurgia* (40,5%), *Máquinas e equipamentos* (32,7%) e *Veículos automotores* (30,8%).

A partir de então, a conjuntura de forte crescimento da economia nacional, valorização cambial e ascensão da China como concorrente direto da indústria brasileira levou os empresários a direcionarem sua produção para o mercado interno. Esse movimento refletiu-se numa curva descendente para o IFPE, que só inflexionou em 2009 com a crise financeira internacional⁴. Em 2010, a economia brasileira registrou o maior crescimento econômico em 24 anos (7,5%), impulsionado pela produção industrial, que cresceu mais de 10%.



Fonte: FIRJAN

⁴ O avanço do IFPE em 2009 não adveio da expansão das exportações, mas da forte queda relativa da produção industrial.



Índice FIRJAN de Produção Exportada

Principais Estados Exportadores⁵

Rio de Janeiro (IFPE-RJ)

- O IFPE-RJ atingiu 14,6% em 2011, patamar 5,7 pontos percentuais superior ao verificado em 2010 (8,9%), o que colocou o Rio de Janeiro como estado que mais aumentou a parcela da produção industrial destinada ao mercado externo. Na indústria fluminense, enquanto a produção cresceu 2,9%, as exportações cresceram 69,3% em 2011.
- A indústria *Metalurgia* fluminense atingiu nível recorde no IFPE-RJ em 2011 – quase 25% da produção estadual foi exportada. As exportações aumentaram 476%, sobretudo pelos embarques de semimanufaturados de ferro/aço da nova siderúrgica instalada na capital fluminense. O desempenho desse setor foi crucial para o desempenho estadual e brasileiro.
- A indústria *Química* também aumentou sua produção exportada, diante de maiores vendas de polipropileno e polietileno (plásticos).
- Registraram recuo no IFPE-RJ os segmentos de *Coque e refino de petróleo* e *Higiene pessoal, perfumaria e cosméticos*, sobretudo pelas menores exportações de gasolina e preparações capilares, respectivamente.

Índice FIRJAN de Produção Exportada - Rio de Janeiro (IFPE-RJ)

| Baixo IFPE (abaixo de 10%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
|--|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Bebidas | 0,4% | 0,5% | 0,1% | 0,1% |
| Produtos alimentícios | 1,3% | 2,5% | 0,2% | 0,5% |
| Minerais não metálicos | 10,5% | 11,4% | 5,2% | 4,0% |
| Farmacêutica | 2,4% | 3,6% | 5,0% | 5,2% |
| Têxtil | 10,8% | 10,1% | 5,7% | 7,1% |
| Higiene pessoal, perfumaria e cosméticos | 3,4% | 7,7% | 12,7% | 9,2% |
| Médio IFPE (entre 10% e 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Indústria da transformação | 10,4% | 15,0% | 8,9% | 14,6% |
| Coque, refino de petróleo e álcool | 18,8% | 26,4% | 19,2% | 15,2% |
| Veículos automotores | 11,5% | 35,7% | 19,1% | 19,9% |
| Química | 15,5% | 27,0% | 18,7% | 22,1% |
| Artigos de borracha e plástico | 8,0% | 16,5% | 22,8% | 22,6% |
| Metalurgia básica | 13,3% | 16,6% | 5,8% | 24,6% |

Fonte: FIRJAN

Nota: Em azul, IFPE recorde histórico. Em vermelho, IFPE mínimo histórico.

⁵ Para o cálculo do IFPE dos principais estados exportadores foi utilizada a produção industrial acumulada em 12 meses até novembro de 2011. Os dados da PIM-PF regionais referentes a dezembro de 2011 serão divulgados em 07 de fevereiro de 2012.



São Paulo (IFPE-SP)

- O IFPE-SP atingiu 21,0% em 2011, patamar inferior ao verificado em 2010 (23,6%). Dentre as unidades da federação analisadas, o IFPE-SP foi o único a recuar (2,6 pontos percentuais) na comparação com 2010. Na indústria paulista, as exportações recuaram (10,5%) na comparação interanual, ao passo que a atividade produtiva se expandiu (0,5%).
- As indústrias paulistas de *Produtos alimentares* e *Metalurgia* contribuíram de forma decisiva para o recuo do IFPE-SP frente a 2010, sobretudo pelas menores exportações de açúcar e produtos siderúrgicos.
- Em contraste, a indústria paulista de *Máquinas e equipamentos* expandiu o volume de sua produção destinado ao mercado externo em função das maiores exportações de tratores rodoviários.

Índice FIRJAN de Produção Exportada - São Paulo (IFPE-SP)

| Baixo IFPE (abaixo de 10%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Confecção, vestuário e acessórios | 4,7% | 3,3% | 0,9% | 0,8% |
| Farmacêutica | 4,4% | 4,1% | 3,6% | 3,1% |
| Têxtil | 6,7% | 7,0% | 4,4% | 4,7% |
| Produtos de metal (ex-máq. e equip.) | 4,6% | 8,8% | 5,3% | 5,2% |
| Higiene pessoal, perfumaria e cosméticos | 3,9% | 8,9% | 6,7% | 6,7% |
| Artigos de borracha e plástico | 9,4% | 14,0% | 8,9% | 8,9% |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 11,8% | 15,2% | 8,9% | 9,1% |
| Minerais não metálicos | 8,6% | 20,2% | 10,4% | 9,9% |
| Médio IFPE (entre 10% e 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Coque, refino de petróleo e álcool | 11,1% | 16,0% | 10,5% | 10,5% |
| Química | 9,2% | 14,9% | 14,7% | 16,4% |
| Veículos automotores | 19,9% | 30,5% | 16,3% | 17,5% |
| Metalurgia básica | 20,8% | 35,1% | 23,9% | 19,2% |
| Indústria da transformação | 19,0% | 26,3% | 23,6% | 21,0% |
| Celulose, papel e produtos de papel | 13,3% | 20,2% | 21,3% | 21,9% |
| Máquinas e equipamentos | 19,9% | 38,7% | 23,2% | 26,1% |
| Alto IFPE (acima de 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Produtos alimentícios | 17,8% | 30,5% | 37,2% | 30,8% |
| Bebidas | 38,8% | 56,2% | 49,0% | 49,5% |

Fonte: FIRJAN

Nota: Em azul, IFPE recorde histórico. Em vermelho, IFPE mínimo histórico.



Rio Grande do Sul (IFPE-RS)

- O IFPE-RS atingiu nível recorde em 2011 (32,0%), mantendo o Rio Grande do Sul como o estado que destina a maior parcela da produção industrial para o mercado externo. Em 2011, o IFPE-RS cresceu 3,2 pontos percentuais frente a 2010, expansão significativamente superior à média brasileira (0,4 ponto percentual) e explicada pelo fato das exportações terem crescido 12,9% e a produção industrial 1,7%.
- O IFPE-RS da indústria gaúcha de *Produtos alimentícios* atingiu seu nível recorde em 2011 – mais de 45% da produção estadual foi exportada. As exportações aumentaram 27,9%, sobretudo pelos embarques de bagaço de soja e arroz semibranqueado. Com grande peso na estrutura produtiva gaúcha, o desempenho desse setor foi crucial para o desempenho do índice estadual.
- Também em nível recorde, a indústria gaúcha de *Artigos de borracha e plástico* destinou quase ¼ da produção estadual para o mercado externo. Destaque para os embarques de pneus para motocicletas.
- A indústria de *Veículos automotores* também aumentou sua produção exportada, diante de maiores vendas de automóveis populares e reboques.
- Na contramão, recuaram os segmentos de *Artefatos de couro* e *Artigos de mobiliário*, sobretudo pelas menores exportações de calçados e móveis de madeira, respectivamente.
- O mercado externo foi destino de apenas 2,0% das *Bebidas* produzidas no Rio Grande do Sul, menor nível da série histórica – iniciada em 1996 – diante da maior demanda interna por vinhos.

Índice FIRJAN de Produção Exportada - Rio Grande do Sul (IFPE-RS)

| Baixo IFPE (abaixo de 10%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Bebidas | 3,9% | 3,1% | 2,8% | 2,0% |
| Coque, refino de petróleo e álcool | 3,8% | 11,3% | 6,7% | 4,8% |
| Metalurgia básica | 5,2% | 6,3% | 4,3% | 5,6% |
| Produtos de fumo | 1,1% | 6,4% | 6,6% | 5,9% |
| Médio IFPE (entre 10% e 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Produtos de metal (ex-máq. e equip.) | 12,3% | 16,2% | 15,2% | 15,9% |
| Veículos automotores | 19,1% | 22,2% | 12,1% | 16,5% |
| Artigos de mobiliário | 15,9% | 33,6% | 19,0% | 16,8% |
| Máquinas e equipamentos | 16,5% | 29,4% | 17,7% | 18,8% |
| Celulose, papel e produtos de papel | 20,7% | 26,2% | 22,0% | 19,9% |
| Artigos de borracha e plástico | 7,6% | 18,5% | 22,0% | 24,1% |
| Química | 15,6% | 24,0% | 25,1% | 25,6% |
| Alto IFPE (acima de 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Indústria da transformação | 20,0% | 30,1% | 28,8% | 32,0% |
| Produtos alimentícios | 23,3% | 31,8% | 37,4% | 45,8% |
| Couros / artefatos de couro, artigos de viagem e calçados | 49,6% | 54,4% | 48,5% | 46,1% |

Fonte: FIRJAN

Nota: Em azul, IFPE recorde histórico. Em vermelho, IFPE mínimo histórico.



Minas Gerais (IFPE-MG)

- O IFPE-MG atingiu 15,9% em 2011, patamar superior ao verificado no ano de 2010 (15,3%). Na indústria mineira, as exportações cresceram 4,4% e a produção 0,3% em 2011, frente a 2010.
- O crescimento das exportações das indústrias de *Metalurgia* e *Veículos automotores* foram cruciais para reverter a trajetória de queda do IFPE-MG. Pela ordem, sobressaíram-se as vendas externas de ferro fundido e automóveis populares.
- A indústria mineira de *Produtos alimentícios* atingiu seu nível recorde no IFPE-MG em 2011 – 20% da produção estadual foi exportada. Destaque para as exportações de açúcar.
- Em contraste, o segmento de *Coque, refino de petróleo e álcool* diminuiu ainda mais seu IFPE-MG, de 6,0% em 2010 para 4,6% em 2011, sobretudo pelas menores exportações de álcool etílico.
- O segmento de *Minerais não-metálicos* nunca destinou parcela tão pequena de sua produção ao mercado externo, sobretudo pelos menores embarques de ardósia de Minas Gerais.

Índice FIRJAN de Produção Exportada - Minas Gerais (IFPE-MG)

| Baixo IFPE (abaixo de 10%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
|--------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Produtos de fumo | 0,1% | 0,1% | 0,1% | 0,2% |
| Bebidas | 0,3% | 1,0% | 0,7% | 0,7% |
| Têxtil | 7,4% | 16,9% | 5,5% | 4,2% |
| Coque, refino de petróleo e álcool | 0,3% | 6,9% | 6,0% | 4,6% |
| Minerais não metálicos | 6,7% | 9,1% | 6,3% | 5,4% |
| Produtos de metal (ex-máq. e equip.) | 6,4% | 7,5% | 5,8% | 5,6% |
| Química | 12,3% | 11,0% | 9,2% | 9,2% |
| Médio IFPE (entre 10% e 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Veículos automotores | 12,9% | 18,0% | 13,3% | 15,0% |
| Indústria da transformação | 14,5% | 19,3% | 15,3% | 15,9% |
| Produtos alimentícios | 7,7% | 13,4% | 19,6% | 20,0% |
| Metalurgia básica | 28,2% | 38,9% | 25,4% | 27,3% |
| Alto IFPE (acima de 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Celulose, papel e produtos de papel | 63,9% | 60,8% | 59,9% | 60,6% |

Fonte: FIRJAN

Nota: Em azul, IFPE recorde histórico. Em vermelho, IFPE mínimo histórico.



Paraná (IFPE-PR)

- O IFPE-PR atingiu 18,1% em 2011, ficando praticamente estável frente a 2010 (18,0%). Na indústria paranaense, produção e exportações apresentaram taxas de crescimento equivalentes em 2011, 5,2% e 5,9%, respectivamente. O Paraná registrou a maior expansão da atividade produtiva dentre as unidades da federação selecionadas.
- A indústria *Química* paranaense atingiu nível recorde no IFPE-PR em 2011 – quase 1/3 da produção estadual foi exportada. Destaque para as exportações de adubos ou fertilizantes.
- Junto à indústria química, o crescimento das exportações da indústria de *Produtos alimentares* foi crucial para conter a trajetória de queda do IFPE-PR. Nesse sentido, sobressaíram-se as vendas externas de bagaço de soja.
- Na contramão, os segmentos de *Máquinas, aparelhos e materiais elétricos e de Veículos automotores* registraram recuo do IFPE-PR em 2011, sobretudo pelas menores exportações de condutores elétricos/transformadores dielétricos e automóveis populares.

Índice FIRJAN de Produção Exportada - Paraná (IFPE-PR)

| Baixo IFPE (abaixo de 10%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Artigos de borracha e plástico | 2,1% | 4,4% | 2,9% | 2,8% |
| Minerais não metálicos | 5,8% | 9,5% | 3,2% | 2,8% |
| Bebidas | 3,3% | 4,8% | 4,4% | 5,7% |
| Produtos de metal (ex-máq. e equip.) | 8,8% | 12,1% | 6,5% | 5,8% |
| Médio IFPE (entre 10% e 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Coque, refino de petróleo e álcool | 5,6% | 11,4% | 11,9% | 12,2% |
| Máquinas e equipamentos | 13,0% | 20,1% | 12,0% | 12,2% |
| Artigos de mobiliário | 8,4% | 17,0% | 13,3% | 13,6% |
| Veículos automotores | 38,9% | 44,3% | 22,3% | 17,5% |
| Indústria da transformação | 20,8% | 26,0% | 18,0% | 18,1% |
| Celulose, papel e produtos de papel | 13,4% | 26,9% | 22,8% | 23,0% |
| Máquinas, aparelhos e materiais elétricos | 8,0% | 36,5% | 35,5% | 23,9% |
| Alto IFPE (acima de 30%) | 2001 | 2006 | 2010 | 2011 |
| Química | 6,3% | 20,8% | 29,2% | 32,4% |
| Produtos alimentícios | 32,6% | 35,6% | 33,1% | 35,1% |

Fonte: FIRJAN

Nota: Em azul, IFPE recorde histórico. Em vermelho, IFPE mínimo histórico.

EXPEDIENTE: Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) - Av. Graça Aranha, 01 CEP: 20030-002 - Rio de Janeiro/ RJ - Brasil.
 Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira; Diretor Geral: Augusto Franco Alencar; Diretora de Desenvolvimento Econômico: Luciana de Sá; Gerente de Estudos Econômicos: Guilherme Mercês; Equipe técnica: William Figueiredo; Gabriel Pinto; Tatiana Sanchez; Jonathas Goulart e Marcio Afonso.
 Sugestões e Informações: tel (21) 2563-4205, e-mail: economia@firjan.org.br
 Visite nossa página na internet: <http://www.firjan.org.br/economia>